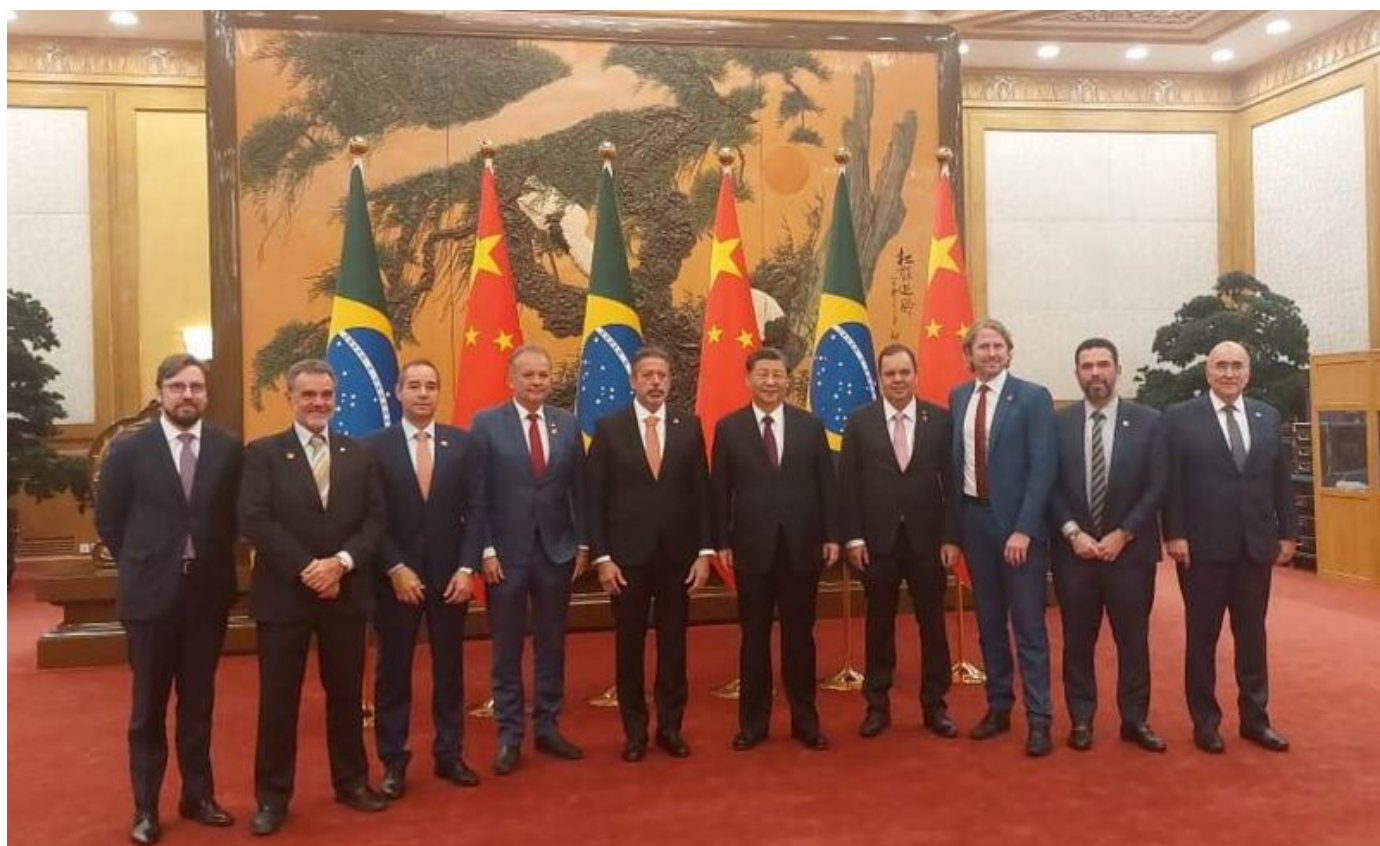


NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

SANTO INÁCIO: Zeca Dirceu comemora interesse dos chineses na carne brasileira e a retomada das boas relações comerciais entre os dois países

10/01/2024



Depois de fazer duas viagens para a China no ano passado em comitiva oficial, inclusive acompanhado de donos de frigoríficos paranaenses, além da participação em diversos encontros com representantes do governo chinês, embaixadores dos dois países e empresários brasileiros, o deputado federal Zeca Dirceu, líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados, comemorou o anúncio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) de que a China vai inspecionar, a partir da próxima semana, 29 plantas industriais que produzem aves e bovinos de corte em 10 estados brasileiros.

Cinco desses frigoríficos, produtores de carne de frango, estão localizados no Paraná, mais propriamente nos municípios de Cascavel (Cotriguaçu), Cianorte (Avenorte), Joaquim Távora (Frangos Pioneiro), Santo Inácio (JBS) e Umuarama (Levo Alimentos). “Essa demonstração de interesse dos chineses é mais um passo no sentido de aumentar a exportação de carnes brasileiras para esse importante, atrativo e exigente mercado consumidor que é a China. Também consolida o sucesso da política externa do governo do Presidente Lula, que se relaciona bem com os chefes das outras nações e projeta de forma positiva o nosso país lá fora”, disse o líder Zeca Dirceu. “O ano de 2024 já começa trazendo excelentes notícias para a geração de postos de trabalho, de empregos formais e também para dinamizar em efeito cascata a economia do nosso estado”, acrescentou.

A vistoria desta vez se dará de forma virtual, por meio de plataforma remota, com recursos da tecnologia da informação. O objetivo é avançar na parceria comercial, possibilitando o incremento das exportações dos produtos paranaenses. Dos 29 frigoríficos brasileiros vistoriados nos próximos dias, 9 produzem aves e 20, carne bovina.

A meta é, no mínimo, triplicar!

“Até junho do ano passado, havíamos exportado mais de 1,1 milhão de toneladas de proteína (carnes de boi, de frango e de suínos) à China. Devemos atingir o dobro em pouco tempo e, com a confirmação das novas habilitações de frigoríficos, o governo federal trabalha com a perspectiva de triplicar essa quantidade em curto prazo”, disse Zeca Dirceu.

“Os frigoríficos paranaenses estão em conformidade com as normas, padronizações e inovação de processos na indústria alimentícia mundial. Tenho plena confiança de que atendam também aos critérios estabelecidos pelos chineses para a compra dos nossos produtos. Por isso, acompanhamos com toda atenção cada etapa vencida para concretizar esses acordos comerciais e prontamente ampliar as exportações de produtos do Paraná para a China”, finalizou Zeca.

Construção

Em março de 2023, o líder do PT integrou a comitiva brasileira em viagem oficial, acompanhado do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e de mais de 100 pequenos, médios e grandes empresários, produtores, representantes de associações e cooperativas do agronegócio. Em abril do ano passado, foi a vez do próprio Presidente Lula selar acordos importantes com o líder chinês

Xi Jinping, alçando a outro patamar as relações bilaterais Brasil-China.

Zeca voltou ao país asiático em outubro do ano passado. Em dezembro, o líder do PT na Câmara participou de novo encontro com o embaixador chinês no Brasil, Zhu Qingqiao, para tratar da habilitação dos frigoríficos brasileiros. Desde as primeiras tratativas e reuniões, a China tirou o pé do freio e acelerou os processos de avaliação e de habilitação de novas plantas, inclusive paranaenses, para exportação de carne suína, bovina e de aves ao país asiático. Antes disso, a China ficou cinco anos sem habilitar frigoríficos brasileiros para esse fim.

O frigorífico Astra, de Cruzeiro do Oeste, no Noroeste do Paraná, foi a primeira planta paranaense autorizada a vender carne bovina para a China, o que se deu ainda no início do ano passado, e uma das primeiras habilitadas nessa retomada de boas relações. O Astra é autorizado a vender também para a Indonésia. Em 2024, Brasil e China vão comemorar 50 anos de relações diplomáticas, iniciadas em 1974. O país é, desde 2009 também, o maior parceiro comercial do Brasil, com volume de transações da ordem de US\$ 150,5 bilhões em 2022.